



Convocatória para o Segundo Instituto de Formação sobre “Estratégias frente aos fundamentalismos religiosos”

O programa para América Latina e Caribe de IGLHRC – Comissão Internacional de Direitos Humanos de Gays y Lésbicas - e a Rede Latino-americana de Católicas pelo Direito de Decidir se alegram em anunciar a convocatória para o Instituto de Formação “Estratégias frente aos fundamentalismos religiosos” destinado a ativistas lésbicas, gays, transgênero, transexuais, travestis, bissexuais e intersexuais.

Frente a la gran demanda para participar en 2008 y el éxito de la realización del instituto en São Paulo, Brasil en ese año, repetimos la experiencia para que un mayor grupo de activistas pueda tener acceso a ella.. Sabemos que Os fundamentalismos religiosos avança, conseguem inviabilizar a aprovação de leis a favor dos direitos sexuais e dos direitos reprodutivos, inclusive provocando retrocessos sobre direitos adquiridos (por exemplo, a eliminação do aborto terapêutico na Nicarágua em 2007) mediante a manipulação da informação e o uso de influencia. Frente a isto, os grupos LGBTI e feministas têm desenvolvido diferentes estratégias bem sucedidas. É necessário volver a oferecer um espaço aos ativistas que trabalham para defender o direito à livre orientação sexual ou à livre expressão da identidade de gênero na região, para partilhar experiências, conhecer os argumentos e conteúdos dos fundamentalismos e projetar formas de atuação válidas nos diferentes países para o avanço dos DDHH para todas as pessoas.

OBJETIVO GERAL

- Fortalecer as estratégias de ação frente aos fundamentalismos religiosos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer objetivos, âmbitos de poder, ações, argumentos, forças, debilidades e atores da direita religiosa na América Latina e Caribe
- Construir argumentações sólidas baseadas nos DDHH para se contrapor aos discursos fundamentalistas
- Criar estratégias de ação conjunta.

QUANDO E ONDE?

- El instituto 2010 tendrá lugar del 18 al 30 de Abril de 2010, en Lima (Perú).

QUEM PODE PARTICIPAR?

- Ativistas lésbicas, gays, bissexuais, transgênero, travestis ou transexuais e intersex que residam e atuem em algum país da América Latina e do Caribe.

SERÃO CONCEDIDAS 20 BOLSAS QUE INCLUEM:

- Passagens aéreas
- Estadía completa
- Seguro de viagem (um seguro médico com cobertura em casos de acidente)
- Materiais didáticos.

CRITERIOS DE SELECCIÓN:

1. Adhesión a los objetivos del instituto
2. Activista LGTBI en organización LGTBI u otro movimiento social de DDHH
3. Interés en el tema propuesto
4. Capacidad de trabajo en equipo.



EL GRUPO RESULTANTE DEBERÁ TENER, EN LA MEDIDA DE LO POSIBLE:

1. Representantes de todos los países que se hayan presentado
2. Equilibrio entre identidades L, G, T, B, I con acción afirmativa a las menos favorecidas.
3. Representación de otras diversidades: Diferentes religiones, edades, etnias, pvvs, etc.

Los institutos de IGLHRC han tenido una muy alta demanda (250 solicitudes para 25 lugares en el último), como queremos brindar esta oportunidad a la mayor cantidad de personas posible, rogamos a l*s activistas que ya participaron en institutos anteriores de IGLHRC (en 2008 São Paulo – Brasil-, o en 2007 San José de Costa Rica, o en 2005 Córdoba – Argentina-) que no presenten sus solicitudes, ya que no podrán ser aceptadas. Mil gracias por comprendernos.

SOLICITAÇÃO

Completar e enviar para o correio eletrônico: lacoinstitute@iglhrc.org

Ou por correio postal para :

IGLHRC

A/C Rosa Posa

Casilla de Correo 584

Asunción. PARAGUAY

La fecha límite de envío de solicitudes es el 1 de Marzo de 2010

SOLICITAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO

1. Dados pessoais

NOME

IDADE:

ENDEREÇO:

CIDADE

PAÍS:

TELEFONE (CÓDIGO DO PAÍS E CÓDIGO LOCAL) :

E-MAIL:

NÚMERO DE DOCUMENTO (PASAPORTE, CÉDULA O DOCUMENTO CON EL QUE VIAJARÍA):

ORGANIZAÇÃO A QUE PERTENCE:

ME DEFINO COMO:

Lésbica Gay Bissexual Intersex Transgênero Transsexual Travesti Outras

2. Queremos conoce-la(o). Escriba-nos uma breve biografia de 5 linhas.



3. Descreva no máximo em 15 linhas sua experiência como ativista. Quando começou e por que, em que organizações trabalha ou já trabalhou (pode ser de forma voluntária remunerada). Quais são os objetivos que elas propõem, etc.
4. Trabalhou em articulação com outros movimentos sociais que não sejam LGBTI ou feminista? Por exemplo, indígenas, movimento negro, altermundialistas (movimento internacional contra o neoliberalismo), sindicatos, associação de moradores, trabalhadoras(es) sexuais / prostitutas, etc.
5. Se em seu país ou na cidade onde você vive não há organizações ou movimento no qual você possa trabalhar como ativista, o que tem feito por sua conta ou o que gostaria de fazer e como pensa em fazer?
6. No máximo em 15 linhas, descreva a situação atual dos fundamentalismos religiosos no seu país, ou explique alguma lei, direito, etc que tenha sido truncado pelos setores fundamentalistas.
7. Em 15 linhas (máximo), descreva a legislação de seu país (ou no país onde vive) que afeta, em maior medida, a vida de lésbicas, gays, bissexuais, trans o intersex.
8. Na sua opinião, qual é a mudança política mais importante necessária para as pessoas LGBTI? (5 linhas)
9. Por que quer participar do Instituto “Estratégias frente aos fundamentalismos”?
10. Que temas seriam interessantes abordar durante o Instituto?
11. Há algum tema específico no qual você acredita que poderia contribuir desde seu conhecimento ou experiência?
12. Cite o nome de duas pessoas (com e-mail e telefone) que sejam ativistas LGBTI ou do movimento feminista ou de outros movimentos, que a(o) conhece e possam dar referências suas.
13. Conhecimento da Língua espanhola:
Ler: Sim Não
Escrever: Sim Não
Falar: Sim Não
14. Acrescente qualquer outra informação que considere importante.